

União Espírita Mineira recebe homenagem

Assunto:

CENTENÁRIO CHICO XAVIER



União Espírita Mineira recebe homenagem

Uma homenagem especial à União Espírita Mineira pelo

centenário de nascimento de Francisco Cândido Xavier foi realizada na Câmara Municipal de Belo Horizonte, por iniciativa do vereador Ronaldo Gontijo (PPS). ?É muito gratificante poder entregar essa comenda. As histórias da União Espírita Mineira e de Chico Xavier se completam e caminham juntas. Digo isso porque a deliberação para a fundação da entidade foi a 24 de junho de 1908 e no dia 2 de abril de 1910 nascia Chico Xavier, ou seja, apenas um ano e 10 meses de diferença?, destacou o parlamentar, que presidiu a reunião especial, realizada no dia 6 de abril, no Plenário Amynthas de Barros.

Ronaldo Gontijo destacou, durante a homenagem, a vida de Chico Xavier que, em 92 anos de existência, foi marcada por inúmeros fatos e o fez merecedor de muitos tributos. Na avaliação do vereador, Chico Xavier, há muito, ultrapassou a barreira do sectarismo religioso, tornando-se uma pessoa admirada e respeitada por todos os segmentos religiosos, tendo sido eleito ?O Mineiro do Século 20?, numa promoção da TV Globo, quando concorreu ao título com grandes homens, como Tancredo Neves, Juscelino Kubitscheck, Pelé, Santos Dumont e Carlos Drummond de Andrade, entre outros.

Dedicação à caridade

?A grande verdade é que o médium que dedicou toda sua vida à caridade e à divulgação do espiritismo continua bastante presente, apesar da sua morte, em 2002, seja na forma de um imenso legado de ensinamentos da doutrina espírita ou na memória e relatos de milhares de pessoas que com ele conviveram. Se toda essa herança espírita já alcançou vida autônoma, com o centenário de vida do maior médium brasileiro, espera-se que o kardecismo e os princípios de caridade e amor ao próximo tão promulgados pela doutrina e pelo próprio Chico ganhem proporções que ultrapassem as fronteiras geográficas e religiosas?, afirmou Ronaldo Gontijo.

Durante a reunião especial, Ronaldo Gontijo lembrou o fato de que Chico Xavier recebeu várias homenagens e premiações em função de sua trajetória de caridade e divulgação do espiritismo. Recordou o fato de que Chico Xavier é o escritor brasileiro que possui a maior quantidade de livros traduzidos para outros idiomas e é um exemplo de vida, que

inspirou a criação de centenas de instituições beneficentes, sem qualquer proveito pecuniário em benefício próprio. Marta Antunes Oliveira Moura discursou em nome da Federação Espírita Brasileira, destacando o exemplo de amor de Chico Xavier e o fato de ele ser admirado e seguido por diversas pessoas, seja por sua extrema capacidade mediúnica ou pela docilidade de seu espírito e alma generosos. Destacou, ainda, a capacidade de superação do médium, inclusive da dor física, para praticar o amor. Marta salientou, também, a expectativa de que Chico Xavier jamais seja esquecido e que seus passos continuem a ser seguidos.

Psicografia

O presidente da União Espírita Mineira, Marival Veloso de Matos, agradeceu a homenagem e comentou que as palavras mais proferidas pelo médium, em seus livros, foram caridade, fé, amor e esperança. Disse que Chico Xavier escreveu diversos livros que analisam, detalhadamente, as escrituras sagradas e chamou a atenção para a dedicação dos espíritas aos estudos bíblicos. Destacou, ainda, a capacidade de Chico Xavier de psicografar ? segundo ele, o médium chegava a psicografar até dois livros por dia, de aproximadamente duzentas páginas cada, cuja autenticidade era sempre reconhecida. Salientou, por fim, que a grandeza autêntica de Chico Xavier consiste na capacidade de ?entender melhor Jesus do que nós?.

A homenagem contou, ainda, com apresentação musical dos cantores Bento, Marília e Juliano, que interpretaram as canções ?Hino Prece? e ?Hino ao Espiritismo?, e com a apresentação de um videomontagem da música ?Cândido Chico?.

Várias representantes da União Espírita Mineira participaram do evento: o presidente da entidade, Marival Veloso de Matos; o 1º vice-presidente, Henrique Kemper Borges Júnior; os membros do Conselho de Administração, Mauro Soares de Freitas, Dulmar Garcia de Carvalho, desembargador Bady Raimundo Cury e desembargador Mauro Soares de Freitas; e o presidente do Conselho Fiscal, Fausto de Castro Lins. Entre outras autoridades, também prestigiaram a reunião especial Marta Antunes Oliveira Moura, da Federação Espírita Brasileira,; Itamar Morato César, representante do presidente da Aliança Espírita de Belo Horizonte, Márcio Pacheco; e Cléber Varandas de Lima, do Conselho Editorial do Jornal Espírita Mineiro.

A União Espírita Mineira

A história da União Espírita Mineira sempre contou com a participação de notáveis companheiros que honraram a sua memória. Na mesma data de sua fundação, foi criado o jornal 'O Espírita Mineiro', que teve o primeiro número publicado em 1º de agosto de 1908. Naquele encontro, considerado histórico, a primeira diretoria da União Espírita Mineira ficou assim constituída: presidente: Antônio Lima; vice-Presidente: Modestino Darnide; 1º secretário: Sidney Augusto Bicalho; 2º secretário: Aly Barbosa; procurador: Joaquim Menezes; e bibliotecário: Alexandre Pereira Neto.

Desde os anos 30, Chico Xavier foi presença constante na União Espírita Mineira ? presença física, moral e espiritual, pois orientou muito a União em sua prática constante do bem e do amor ao próximo. Nela, Chico Xavier prestou vários serviços.

A história da União Espírita Mineira não poderia ser contada sem a citação de Chico Xavier, espírita atuante e dedicado associado da Federativa, sempre presente em diversas de suas atividades. São incontáveis as páginas e orientações que o próprio médium e os benfeitores que o assistiram por toda a existência deram à União Espírita Mineira, em espontânea e fecunda cooperação, para que a Doutrina Espírita alcançasse os corações com toda a luz de que se faz mensageira, mantendo fidelidade ao pensamento de Jesus e Kardec. Por tudo isso e muito mais, tornou-se Francisco Cândido Xavier o grande e permanente benfeitor da União Espírita Mineira.

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/1445).

Data publicação:

Terça-Feira, 6 Abril, 2010 - 21:00